



inp



22 de outubro 2025



Montebelo Indy Maputo Congress Hotel Maputo | Moçambique



Regular para a Sustentabilidade Energética

## Programa

| 08h00 – 09h00 | Receção aos participantes   |
|---------------|---|
| 09h00 – 09h15 | Boas-vindas   |
|               | João Cristóvão Munguambe, Município de Maputo   |
|               | Paulo da Graça, Presidente da ARENE   |
|               | Marcelina Joel, Ministério dos Recursos Minerais e Energia de Moçambique  |
| 09h15 – 09h30 | Momento Cultural  |
|               | Foto de Família   |
| 09h30 – 10h30 | Painel I – CBAM: Desafios Regulatórios e Descarbonização do Sector  |
|               | O Mecanismo de Ajuste de Carbono nas Fronteiras (CBAM) da União Europeia, que entrará em vigor em 2026, introduz um preço sobre as emissões de carbono incorporadas em certos bens importados.  |
|               | Estando cientes que o CBAM terá uma influência nos diferentes setores, desde o alumínio, energia, hidrogénio, cimento, existe a necessidade de juntos analisarmos o seu impacto e o papel dos Reguladores face a esta realidade.  |
|               | Moderador: Helena Macune, Associação Moçambicana de Energias Renováveis   |
|               | Paulo Carmona, Direção Geral de Energia e Geologia de Portugal  |
|               | Pedro Couto, Couto, Graça & Associados  |
|               | Egas Daniel, International Growth Centre (IGC) da London School of Economics (LSE)  |
|               | Aníbal Joaquim Mbalango, Autoridade Tributária de Moçambique  |
| 10h30 – 11h00 | Pausa Café  |
| 11h00 – 12h30 | Painel II - O papel da Regulação na Atracção de Investimentos Sustentáveis  |
|               | A transição energética e a crescente exigência por práticas sustentáveis reforçam a relevância da regulação como elemento essencial para assegurar estabilidade, previsibilidade e confiança nos mercados. No setor do upstream, caracterizado poe investimentos longo prazo e elevado risco, uma regulação transparente, técnica e independente é determinante para atrair capital qualificado e promover projetos alinhados com critérios ESG (ambientais, socias e de governança). |
|               | Este painel pretende debater o papel estratégico das entidades reguladoras na promoção de ambientes favoráveis ao investimento sustentável, destacando os principais desafios, oportunidades e boas práticas no setor dos hidrocarbonetos.  |
|               | Moderador: José Branquinho, Vice-presidente da RELOP  |
|               | Isabel Cancela de Abreu, ALER   |
|               |   |

|               | Mateus Mosse, Sasol Moçambique  |
|---------------|---|
|               | Djane Melo, Agência Nacional de Energia Elétrica do Brasil  |
| 12h30 – 14h00 | Intervalo para Almoço   |
| 14h00 – 15h30 | Painel III - Mobilidade Eléctrica: Desafios e Incentivos  |
|               | A mobilidade elétrica é um dos vetores da descarbonização dos sistemas energéticos e da redução da dependência de combustíveis fósseis nos transportes. No entanto, a sua expansão enfrenta desafios, regulatórios e económicos, nomeadamente no que respeita à definição de modelos de negócio sustentáveis e à criação de incentivos eficazes.  |
|               | Este painel irá debruçar-se sobre a fixação de tarifas para mobilidade eléctrica que possam reflectir os custos e incentivar a penetração de veículos eléctricos, promovendo um ecossistema de mobilidade elétrica alinhado com as metas de transição energética dos países lusófonos.  |
|               | Apresentação inicial: Mobilidade e cidades sustentáveis   |
|               | William Tamele, SIR Motors Moçambique   |
|               | Moderador: Laura Nhancale, ARENE  |
|               | Vladimiro Miranda, INESC TEC, Presidente INESC P&D Brasil   |
|               | António Munguambe, Electricidade de Moçambique  |
|               | Paulo Raposeiro, Epsilon Mobilidade, Moçambique   |
|               | Carlos Ramos, Agência Reguladora Multissetorial da Economia de Cabo Verde   |
|               | Painel IV - Segurança Energética e Valor Local  |
| 15h30 – 17h00 | O sector de petróleo e gás mantém-se como pilar estratégico para as economias e sociedade nos países da CPLP, desempenhando o papel de motor de crescimento económico ao mesmo tempo que contribuem como peça crítica para a segurança energética. Num contexto global, marcado pela transição energética e por exigências crescentes em matéria de sustentabilidade os países da CPLP enfrentam desafios comuns, ao mesmo tempo que se abrem oportunidades para o reforço da cooperação técnica e institucional. |
|               | Este painel tem como objetivo identificar as principais tendências emergentes no setor, bem como refletir sobre o papel da regulação, da inovação e das parcerias estratégicas na construção de um futuro energético mais seguro, eficiente e sustentável para o espaço lusófono.   |
|               | Moderador: Artur Trindade, Diretor Executivo da RELOP   |
|               | Ludovina Bernardo, Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, de Moçambique   |
|               | lazalde Jeremias, Chefe de Departamento na Direção Nacional de Energia de Moçambique  |
|               | Zulficar Pires, Autoridade Nacional do Petróleo de Timor Leste  |
| 17h00 – 17h30 | Nota de encerramento  |
|               | José Branquinho, Vice-Presidente da RELOP   |
|               |   |